

Um Barril de Rap - Bicho de 7 Cabeças

Tom: G
Intro:

Anda logo moça, passa pra dentro, tá ficando tarde
 Força! pra quem faz força, pra quem faz parte
 ataca as costas, me joga facas, eu penso em coisas
 em cotas, na cor das empregadas
 (Em C)

Eu penso em desistir um dia na covardia
 eu penso em resistir só mais um dia
 desliga o Nokia e olha pra cima
 cade o messias ? Eu estou no mundo de Sofia

Mas aqui fora, aqui na selva nos alçapões
 minha mente, tirou minhas pernas da cova dos leões
 Nem luz nem velas, Getúlio Vargas e Julio Cesar
 a onda interna, sujeito à intenações

Lá policia anunciava o rei
 rasta don't work for no C.I.A hey
 meu telefone meu telegrama de telescópio
 me vigiam como os caras no eBay

Meu corpo meu para-brisa meu para-raio
 de paraplano abrigo meu papagaio
 não sou pirata seu cara pálida
 minha viagem gerou uma filha que tava grávida

São Sebastião, Nossa Senhora de Fátima
 Freud e Platão na caverna do Batman
 você vê sombras ouve sussurros
 seja você a luz, aprenda a enxergar no escuro

Sentado aqui no meio do nada
 Tempo cinzento sem tempo pra nada
 Pessoas que correm, carros que passam
 a vida é uma piada

Mais quantos anos, tantos enganos,
 Seres humanos olha onde estamos
 A minha pátria não aguentava
 foi de partida e morreu em prantos

Essa corrida eu nem mais assisto
 Até porque não vejo chegada
 Vou te dizer não vejo partida
 Não tem saída no fim da estada

Olhe ao redor e veja seu mundo
 Não tenha dó tem algo no fundo
 Tu não tá só, também to confuso
 Já não me iludo esqueça o que uso

Vai me dizer que nunca julgou
 Tudo mudou ao perceber
 Tempo passou, o que fazer
 Quem é você me diga ó pai

Mas nessas páginas sem lágrimas minha mãe terra chora
 A raiz já não suporta, e a natureza grita morte
 Não dá pra recuar vão vigiar toda cidade
 Eu vi, vim avisar pois to aqui só de passagem.

Acordes

